

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 052

Manual para Descobrir Lugares - II



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

Designação Centro Social José Luís Coelho

Designação Casa B - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Manual para Descobrir Lugares - II

BIP/ZIP em que pretende intervir 42. Casal Ventoso

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico a) Com o alargamento geográfico da JF C. Ourique, torna-se oportuno refletir e intervir numa vertente de investigação/re-construção da identidade deste lugar. Evidencia-se a assimetria do território, ligada a uma representação social negativa: o C. Ventoso é um lugar que desde os anos 40, "na mitologia urbana é convertido na zona da miséria por excelência da cidade" (M. Chaves, 1999). A própria Q. Loureiro, sendo um novo lugar, surge num contexto de ruptura (realojamento), que embora concorra para um melhoramento das condições de vida dos habitantes do



C.Ventoso, está associado à ideia de desmantelamento de uma identidade anterior. b) Na população escolar deste território(diagnóstico TEIP),salienta-se características negativas semelhantes(nível socio-económico baixo,insuficiente suporte dos educandos),sendo também evidente as diferenças que encontra, espelhando a assimetria do território. A Carta BIPZIP2010 salienta o insucesso escolar,a marginalidade e conflitos de vizinhança (fragilidade na vivência comunitária). c) Considerando que um dos eixos prioritários-C.Ventoso-não teve até à data nenhuma intervenção BIPZIP aliada à importância histórica desta zona, uma intervenção que trabalhe a identidade deste lugar revela-se essencial.Neste eixo encontramos habitantes que testemunharam e/ou viveram as mutações do espaço urbano,sendo os idosos elementos fundamentais na re-elaboração dessa história

Destinatários preferenciais

Crianças

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Objectivo geral

Pretende-se reforçar a vinculação ao lugar que se habita desenvolvendo competências que permitam descobrir os lugares do presente, contextualizados pela sua história e relevância comunitária. A possibilidade de se apropriar do lugar que se habita capacita cada indivíduo para dele cuidar e se responsabilizar. A identidade de grupo manifesta-se no espaço e é a identidade do lugar que funda o grupo/comunidade. Perante a perda da singularidade do seu território, fruto da "extinção do bairro", torna-se vital trabalhar os lugares da memória que subsistem na comunidade e os novos lugares que se desenham a paisagem e nos seus habitantes. Descobrir lugares que privilegiem as dimensões identitárias, históricas e relacionais é fortalecer o enraizamento no espaço e no tempo, fomentando o envolvimento dos/as cidadãos/ãs com o seu bairro e a sua cidade. Tendo em conta as assimetrias identificadas no território de intervenção, considera-se central a possibilidade de criar pontes entre espaços tão distintos como os bairros do Casal Ventoso, Campo de Ourique e Quinta do Loureiro, que estão integrados na Junta de Freguesia Campo de Ourique. Atendendo às áreas temáticas apresentadas, foca-se a intervenção numa fase de desenvolvimento em que o contexto comunitário ganha preponderância - a infância - e envolve-se uma das estruturas basilares desta fase: a escola. Neste âmbito, promovem-se as competências pessoais e sociais essenciais para uma melhor integração na comunidade, com reforço do sentimento de pertença. Ao mesmo tempo, trabalha-se com a população sénior, fortalecendo a importância de um trabalho intergeracional facilitador da ligação entre tempos e espaços diversos: antes e após o processo de realojamento que se iniciou há 15 anos, dinâmica processual sempre aliada a situações de corte e ruptura ao nível da vivência do espaço e dos processos identitários ligados à vinculação ao lugar



Descrição Este objectivo centra-se na população-alvo final. Pretende-se desenvolver competências pessoais/sociais essenciais para a potencialização da vinculação ao lugar habitado, aumentando o sentimento de pertença/corresponsabilização. Este aspecto torna-se mais relevante nestas zonas, onde as crianças poderão herdar o estigma de habitem locais associados a uma mitologia negativa. A intervenção sustenta-se na experiência prévia de aplicação de um instrumento original (Manual para Descobrir Lugares, BIP/ZIP2013) noutros territórios de Lisboa (43/62). Esta experiência, revelando-se um exemplo de boas práticas na promoção da ligação afectiva ao espaço/sua representação mental, permite ampliar o campo de actuação para estes territórios que contêm características particulares. A relação com o lugar que se habita passa pela relação com os outros que a ele também pertencem: trabalha-se a relação entre crianças e idosos residentes, potenciando a relação entre sujeitos que partilham o mesmo habitat, conjugando-se tempos/realidades diferentes. Operacionalizando, com as crianças, a dimensão trabalhada é a relação com o Outro, neste caso, idosos com quem as crianças se poderão identificar e ligar. Com a população idosa, fomentar a capacidade individual de recapitular, repensar a sua história/identidade, construir e registar a sua história e histórias de lugares que se habitam/habitaram. Trabalhando o sentimento de integridade/contentamento cria-se a possibilidade de disponibilizar o legado às gerações futuras

Sustentabilidade O Projecto incide sobre o desenvolvimento de competências pessoais e sociais estruturais na criação de vínculos afectivos ao lugar que se habita e às pessoas. Estas competências permanecem e permitem que os processos identitários de vinculação ao lugar se perpetuem e se repliquem noutros territórios. A construção de um objecto pessoal que espelha esta vivência permite a possibilidade de o visitar, aumentando o sentimento de segurança face à mudança e à perda. A implementação de uma possibilidade de diálogo intergeracional e a valorização deste movimento abre igualmente a possibilidade de repercussão noutros contextos. A criação de "objectos" ("Guia" do território/Livro e instalação sonora) e a sua apresentação/distribuição em lugares estratégicos da cidade (por exemplo, bibliotecas escolares e municipais e juntas de freguesia), garante a propagação de uma visão diferente, mais integrada e positiva, dos territórios de intervenção.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Este objectivo centra-se na rede de Mediadores /Disseminadores. Criando grupos de encontro entre diferentes técnicos de educação, quer do agrupamento de escolas Manuel da Maia, quer da Rede de Bibliotecas Escolares, pretende-se promover a disseminação do modelo de intervenção e a sua apropriação por parte de outras



comunidades educativas (professores/escolas) e a sensibilização dos técnicos de educação para a relevância da ligação da Escola a outras instituições e membros da comunidade envolvente.

Nestes grupos de trabalho regular pretende-se criar uma discussão que gere um pensamento sobre a abordagem das temáticas que o projecto envolve. Desenvolvendo a autonomia dos técnicos de educação na utilização e criação de diferentes instrumentos para trabalhar estas temáticas, estimula-se a sua integração na prática educativa diária. Promove-se igualmente o alargamento do território de aplicação do material "Manual para Descobrir Lugares" através do Caderno Pedagógico que se encontra construído e acessível a todos os técnicos de educação através de um website (www.manualparadescobrirlugares.pt)

Sustentabilidade

A expectativa é que estes mediadores façam a disseminação "personalizada" do modelo, no seu trabalho com as suas comunidades. Desta forma, espera-se que estes/as técnicos/as desenvolvam uma estratégia semelhante mas adaptada a diferentes comunidades: usando o material "Caderno Pedagógico Manual para descobrir lugares" a partir de 2015 noutros territórios educativos; dando a conhecer este material a outros membros da comunidade educativa; divulgando o Guia/Livro do Casal Ventoso e Quinta do Loureiro junto de outros professores e alunos através da Rede de Bibliotecas Escolares.

A equipa do Projecto irá garantir o acompanhamento das diferentes implementações do modelo de intervenção até 2016.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Manual para Descobrir Lugares
Recursos humanos	Esta actividade será realizada ao longo de sessões de trabalho semanais com a equipa da Associação Arisco (3 elementos), um colaborador externo, criativos da casaBranca (2 elementos) e com os professores (2 elementos).
Local: entidade(s)	-
Valor	14735 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1



Actividade 2	Guia dos territórios de intervenção
Recursos humanos	Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (3 elementos), um colaborador externo, e criativos da casaBranca (2 elementos). O momento da apresentação pública implicará também as comunidades educativas das escolas.
Local: entidade(s)	-
Valor	8423 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Instalação Sonora
Recursos humanos	Esta actividade será realizada com a equipa da Associação Arisco (3 elementos), um colaborador externo, criativos da casaBranca (2 elementos) e técnico de som (apoio à produção áudio/masterização - 1 elemento).
Local: entidade(s)	-
Valor	8424 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 4	Histórias Digitais
Recursos humanos	Esta actividade será realizada ao longo de sessões de trabalho semanais com a equipa da Associação Arisco (3 elementos), um colaborador externo, criativos da casaBranca (2 elementos) e com os técnicos do Centro Social José Luis Coelho.
Local: entidade(s)	-
Valor	10672 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	56
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 5	Rede Mediadores/Disseminadores
Recursos humanos	Esta actividade será realizada com a equipa da Associação Arisco (3 elementos), um colaborador externo, professores (2 elementos).
Local: entidade(s)	-
Valor	4741 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	10
Objectivos específicos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é



possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais / revistas -----

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



Encargos com pessoal interno	16000 EUR
Encargos com pessoal externo	14900 EUR
Deslocações e estadias	2950 EUR
Encargos com informação e publicidade	1580 EUR
Encargos gerais de funcionamento	10615 EUR
Equipamentos	950 EUR
Obras	0 EUR
Total	46995 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde
Valor	46995 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Casa B - Associação Cultural
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Cedência/empréstimo de equipamento técnico diverso para o desenvolvimento do projecto (material áudio: leitores de mp3, headphones, mesa de som, microfones, computadores, disco externo, sistema de som - mesa de mistura, placa de som, amplificador - material de vídeo/imagem: Câmara filmar, máquina fotográfica, projector de vídeo - e material de luz - projectores), bem como apoio à divulgação, apoio logístico e apoio técnico para montagem e edição de conteúdos.

TOTAIS

Total das Actividades	46995 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3000 EUR
Total do Projeto	49995 EUR
Total dos Destinatários	516